

# 14<sup>o</sup> SENPE

Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem

## POLÍTICAS DE PESQUISA EM ENFERMAGEM

29 de Maio a 01 de Junho de 2007  
Centro de Cultura e Eventos/UFSC  
Florianópolis-SC

Promoção



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

Realização



[clique aqui para navegar](#)

★  
© Copyright 2007 – Associação Brasileira de Enfermagem.

### Ficha Catalográfica

S471a Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem (14.: 2007: Florianópolis, SC)  
Anais / 14º Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem, Florianópolis,  
SC, 30 de maio a 01 de junho, Centro de Cultura e Eventos UFSC, Associação  
Brasileira de Enfermagem, Associação Brasileira de Enfermagem - Seção Santa  
Catarina — Florianópolis (Brasil): ABEn/ABEn-SC, 2007.  
CD-ROM.

Inclui bibliografia.

ISSN 1676-0344

Tema Central: Políticas de Pesquisa em Enfermagem.

1. Enfermagem. 2. Pesquisa Científica - Políticas. I. Associação Brasileira de  
Enfermagem. II. Associação Brasileira de Enfermagem - Seção Santa Catarina.

CDD21ª ed. - 610.730 981

CARACTERIZAÇÃO DOS DIAGNÓSTICOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM DO IDOSO EM UM SERVIÇO DE EMERGÊNCIA – SUBSÍDIOS PARA O CUIDADO HUMANIZADO

Dra. Maria da Graça Oliveira Crossetti<sup>1</sup>

Mst. Thais Schossler<sup>2</sup>

Enfa. Carolina Giordane da Silva<sup>3</sup>

BIC Thanize Prates da Rosa<sup>4</sup>

O envelhecimento populacional é uma questão atual no Brasil e no mundo, que está exigindo novas formas de intervenção de todos os seguimentos da sociedade com urgência, junto aos idosos e seus familiares. No Brasil o último Censo Demográfico de 2000 (IBGE, 2006) demonstra que os idosos, pessoas com 60 anos ou mais (BRASIL, 2003), correspondem a 8,56% da população e projeta-se que, em 2025 esta representará 15% dos brasileiros. Essas mudanças no perfil demográfico devem-se ao aumento da expectativa de vida, que em 1990 era de 60,7 anos, e que em 2000 foi para 68,5 anos (BRASIL, 2002a). Fato que demonstra a necessidade de se atentar para a qualidade de vida do idoso, pois o seu crescimento nem sempre representa melhoria das condições de vida, o que pode determinar desequilíbrios no processo de envelhecimento. O aumento dos índices de enfermidades como a demência, a doença de Alzheimer e as doenças crônicas degenerativas não transmissíveis estão ligadas ao aumento da expectativa de vida e somam-se a estas, as doenças do aparelho circulatório, respiratório e as neoplasias, como principais causas de mortalidade dos idosos no Brasil (BRASIL, 2002b, 2002). O Rio Grande do Sul devido as suas características históricas, econômicas e culturais se destaca como o estado brasileiro cuja expectativa de vida é maior (IBGE, 2006). Esta realidade remete para a

---

<sup>1</sup> Professora dra. Adjunta do DEMC da EEUFRGS, Coordenadora do NECE da escola de Enfermagem UFRGS.

<sup>2</sup> Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem EEUFRGS.

<sup>3</sup> Enfermeira do Serviço de Emergência HCPA.

<sup>4</sup> Acadêmica de Enfermagem EEUFRGS, BIC NECE

preocupação dos gestores de saúde no que se refere à assistência a esta população, considerando os aspectos epidemiológicos próprios do envelhecer. Dentre os motivos que ocasionam a hospitalização do idoso temos as afecções cardiovasculares, enfermidades respiratórias, traumas, complicações pós-operatórias imediatas ou tardias dentre outras doenças (SITTA e JACOB FILHO, 2002). Este perfil epidemiológico é um dos que tem caracterizado uma percentagem cada vez maior das internações de pacientes criticamente enfermos. Orlando (2001) refere que 70% das internações em unidades de terapia intensivas norte americanas deve-se a indivíduos com mais de 60 anos e ao se estratificar este dado, no sentido de restringir à faixa etária considerando os de mais de 70 anos, o percentual de internações nestas unidades ainda é significativo (25-30%). Este quadro é semelhante ao das instituições hospitalares brasileiras, em que é alta a incidência de idosos hospitalizados bem como sua média de permanência. Este cenário subsidiou o desenvolvimento de políticas de atenção ao idoso, com abrangência para outros aspectos inerentes a sua qualidade de vida. Diante da Política Nacional de Saúde do Idoso (Portaria MS 1.395/99-BRASIL, 2002), emerge o desafio, para os gestores, profissionais de saúde e órgãos formadores para implementação de modelos assistenciais hospitalares e domiciliares, de instrumentos de validação de qualidade assistencial, bem como para a formação e capacitação permanente de recursos humanos especializados. Desta forma, as doenças apresentadas pela população idosa são de grande importância epidemiológica, devido ao seu caráter crônico e ou incapacitante e de significativa relevância social, na medida em que também estão relacionadas com os custos e efetividade dos serviços intra e extra hospitalares. Neste contexto é importante a busca de modelos de atenção à saúde específicos para a população idosa. A implementação destes modelos possibilitariam maior resolutividade das questões de saúde, e conseqüente preparo da família e da equipe de saúde para atuarem nos diferentes cenários de cuidado ao idoso. Dentre estes, destaca-se a metodologia de Sistematização da Assistência de Enfermagem – SAE. Esta é uma atividade privativa do enfermeiro, que com base em sua competência ética, legal, cultural e humanista implementa o processo de cuidar visando a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde do indivíduo, família e comunidade. A SAE, também conhecida como processo de enfermagem, determina uma assistência de enfermagem eficaz e eficiente,

quando aplicada no cotidiano da prática profissional (LAGEMANN, 2001; BITTAR e MARIA, 1993; FARIAS, 1997). O processo de enfermagem pressupõe constante tomada de decisão do enfermeiro, nas quais aplica o processo diagnóstico, que tendo por base, o pensamento crítico e o raciocínio clínico, define diagnósticos e intervenções de enfermagem que atendam as reais necessidades de cada indivíduo. O diagnóstico de enfermagem (DE) é um julgamento clínico das reações dos indivíduos, família ou comunidade a problemas reais ou potenciais ou a processos de vida (NANDA, 2005). Sua acurácia depende da obtenção de dados – relevantes e fidedignos relativos às condições de saúde do paciente (LÓPEZ, 2002; LUNNEY, 2004). Os DE possibilitam a implementação de intervenções e a busca de resultados de enfermagem acurados. As intervenções compreendem estratégias específicas decididas pelo enfermeiro (MCCLOSKEY e BULECHEK, 2004). Assim, a utilização das classificações dos DE e de intervenções de enfermagem, no contexto da prática profissional, possibilitam o desenvolvimento e aplicação de uma linguagem padronizada na enfermagem, estabelecem os domínios da profissão, bem como, proporcionam o desenvolvimento de uma prática com base em evidências. Estas condições caracterizam o cuidado humanizado na medida em que esta metodologia tem como foco o indivíduo, a família ou a comunidade com suas peculiaridades (CROSSETTI, 2005). Diante do exposto e da preocupação com o cuidado ao idoso, torna-se relevante o desenvolvimento de um estudo que busque caracterizar o estado de saúde deste grupo, uma vez que se acredita que esta constitui uma parcela expressiva da população que procura os serviços de saúde, considerando o seu perfil epidemiológico. Fato que se observa no cotidiano dos serviços de emergências hospitalares, caracterizando este setor como o principal acesso, destes indivíduos em busca de atendimento. Esta é uma realidade que se evidencia no dia-a-dia do Serviço de Emergência (SE) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), em que se observa dentre os pacientes que ali se encontram um número expressivo de idosos, em Sala de Observação de Adultos (SOA), que exigem da enfermagem cuidados intensos e contínuos. Não raro, o idoso permanece na emergência até que seu estado de saúde melhore momento em que recebe alta hospitalar. Contudo, esse mesmo paciente, em poucos dias, retorna à emergência com piora do seu estado de saúde. Acredita-se que isto ocorra, devido ao desconhecimento dos cuidados para

consigo ou de seus familiares e a falta de condições socio-econômicas. Assim, percebe-se o mundo do cuidado na emergência do HCPA em contínua superlotação expressa por uma ocupação de 100%, acima de sua capacidade de atendimento. Constata-se que a utilização da classificação dos DE é uma realidade no processo de cuidar, no HCPA, fato evidenciado em algumas pesquisas realizadas na instituição (CROSSETTI ET AL, 2005; SAURIM, 2004). Neste contexto, acredita-se que ao conhecer os DE e suas respectivas intervenções ou prescrições de enfermagem do paciente idoso na emergência, em SOA, possibilitará a tomada de decisões acuradas, ao mesmo tempo em que oferecerá subsídios para reorientar o cuidado, no que se refere a formação específica de recursos humanos e preparo do familiar para atender a esta população. Com a preocupação do cuidado ao idoso, torna-se relevante o desenvolvimento de um estudo que objetive identificar os diagnósticos de enfermagem prevalentes nos idosos (sinais e sintomas e etiologias) e também identificar as intervenções de enfermagem relativas aos mesmos. Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo que tem por característica descrever a situação, o status do fenômeno ou as relações entre os fenômenos (POLIT, BECK e HUNGLER, 2004). A pesquisa será realizada no SE do HCPA, que presta atendimento a pacientes adultos, idosos e pediátricos com danos clínicos, cirúrgicos, ginecológicos e obstétricos, dentro do Sistema de Acolhimento e Triage por avaliação de risco preconizados pelo Ministério da Saúde. Constituirá a unidade de análise deste estudo, os prontuários dos pacientes idosos, internados na SOA do SE do HCPA. A amostra do tipo probabilística aleatória simples será de 326 prontuários. O registro dos dados coletados será efetuado em instrumento próprio. Para a coleta de dados serão selecionados os prontuários de idosos internados nesta área no período de 01 de agosto de 2005 a 31 de julho de 2006. Os dados referentes aos elementos do Processo Diagnóstico serão os prescritos pelos enfermeiros no momento da admissão do paciente em SOA. Para processamento dos dados será utilizado o programa estatístico SPSS. A análise será feita a partir de estatística descritiva e do teste de significância de  $X^2$  (qui-quadrado) para se verificar a associação entre as variáveis demográficas e diagnósticos de enfermagem, seguida de discussão dos resultados, com base no referencial teórico próprio do tema em estudo. O projeto foi encaminhado ao Comitê de Ética e Pesquisa da instituição campo. Foi assinado o Termo de Responsabilidade para o Manuseio do Prontuário pelo pesquisador

responsável, em que este se compromete a manter o anonimato e o sigilo dos dados dos pacientes, bem como, utilizar as informações coletadas exclusivamente para fins científicos. Projeto em fase de revisão bibliográfica, aguardando parecer do comitê de ética e pesquisa da instituição campo de estudo para início da coleta de dados.

Palavras-chave: Idoso, sistematização da assistência de enfermagem, diagnóstico de enfermagem, intervenções de enfermagem, classificação, cuidado em emergência

Área temática: PROCESSOS DE CUIDAR EM SAÚDE E ENFERMAGEM

Thanize Prates da Rosa

Rua Tamandaré, 1233 Bairro Cristal

CEP 91900790 Porto Alegre/RS

Mail: thaniprates@yahoo.com.br